

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS TRIGONIACEAE BRASILEIRAS
IV – UMA NOVA VARIEDADE PARA O AMAZONAS – **TRIGONIA VILLOSA**
AUBLET VAR. **DUCKEI** GUIMARÃES ET RODRIGUES MIGUEL *

ELSIE F. GUIMARÃES**
J. R. MIGUEL***

RESUMO

Neste trabalho é descrita uma nova variedade de **T. villosa** Aublet.

SUMMARY

In this work, the authors describe a new variety of **T. villosa** Aublet.

Através dos estudos que vêm sendo realizados sobre o gênero **Trigonia** Aublet no Brasil, observou-se que muitas de suas espécies apresentam diferenças marcantes quanto à morfologia do fruto.

Estudando o exemplar RB 23871, constante de material coletado por Ducke no Estado do Amazonas em épocas diferentes, um deles em janeiro de 1933, com flores e o outro em fevereiro do mesmo ano, com frutos, notou-se a semelhança do mesmo com **Trigonia villosa** Aublet e **Trigonia macrocarpa** Benth, espécies tão estreitamente relacionadas que Lheras (1978: 56) considerou esta última como variedade da primeira, conceituação seguida pelos autores neste trabalho. A semelhança do material em estudo com as variedades mencionadas, refere-se principalmente às características das folhas e flores.

Entretanto, antes de ter conhecimento do referido trabalho (Lheras, 1978: 56), os autores identificaram o material em estudo como **T. macrocarpa** Benth. Posteriormente, analisando as flores, a fotografia e fragmentos do fruto de **T. macrocarpa** Benth. (Schomburgk 54), enviados respectivamente pelo Naturhistorisches Museum, Wiena e Royal Botanical Garden, Kew, foi possível concluir que o material coletado por Ducke, embora se assemelhe ao tipo quanto à morfologia floral e foliar, apresenta frutos bastante distintos. Chegou-se à mesma conclusão ao comparar o material em apreço com exemplares de **T. villosa** Aublet.

Em decorrência dos elementos muito próprios apresentados pelo fruto do exemplar coletado por Ducke, pelos quais se distingue perfeitamente das variedades já citadas, considerou-se o mesmo como uma nova variedade, dedicando-se o epíteto ao coletor.

* Sob os auspícios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
** Pesquisador do Jardim Botânico.
*** Bolsista do CNPq.

Baseados nas características em apreço, os autores apresentam uma chave analítica como subsídio à determinação das variedades do complexo *Trigonia villosa*.

CHAVE ANALÍTICA

- A. Endocarpo com pêlos longos, sedosos ao tato, formando um acolchoado **T. villosa var. villosa**
- AA. Sem estas características
- a. Valva 6-8 cm de comprimento, 1-1,2 cm de largura, com a base obtusa; endocarpo com a margem de 2,8-3 mm de largura. **T. villosa var. macrocarpa**
- aa. Valva 10-13 cm de comprimento, 2-2,4 cm de largura, com a base aguda ou cuneada; endocarpo com a margem de 9-10 mm de largura **T. villosa var. duckei**

TRIGONIA VILLOSA Aublet var. VILLOSA

Aublet, Hist. Pl. Guian. Fr. 1: 338, pl. 149. 1775; Poiret, Encyc. Meth. Bot. 8: 98.1808; De Candolle in DC. Prodr. 1: 571, 1824; Grisebach, Linnaea 22: 28, 1849; Warming, in Mart. Fl. Bras. 13 (2): 137. 1875; Stafleu, in Pulle Fl. Surinam 3 (2): 176, 1951; Lheras, Trigoniaceae in Fl. Neotrop., Monograf. 19: 55. 1978.

Trigonia villosa var. *obtusata* De Candolle in DC Prodr. 1: 571.1824

Trigonia villosa var. *cuneata* De Candolle in DC Prodr. 1: 571.1824

Trigonia villosa var. *oblonga* De Candolle in DC Prodr. 1: 571.1824

Trigonia mollis De Candolle in DC Prodr. 1: 571.1824

Trigonia cepo Cambessedes St. Hillaire, Fl. Bras. Merid. 2: 115.1829

O fruto desta variedade é caracterizado pelo ápice obtuso, ou levemente agudo ou emarginado; base arredondada; valvas escabro-tomentosas, com nervuras acentuadas, na face externa; endocarpo densamente provido de pêlos longos, sedosos ao tato e margens estreitas, onduladas e coriáceas (Fig. 3, 3a, 3b).

Material estudado:

Guiana Francesa: Leg. M. Leblond 36 (1792) G.

Brasil: R 72588; Leg. De Candolle s/n, TUB; leg. Sello 368, S; leg. Widgren 633, W; leg. St. Hill (1830) (Typus de *T. cepo* St. Hill); leg. Ventenant s.n. G; leg. Riedel 12 (XI-1829) G.

Território do Amapá: Leg. J. Murça Pires et Al. 52283 (26-VI-1962) S.

Rio de Janeiro: Leg. M. Guilhemim (1839) G; leg. Ave-Lallemant (1879) R; leg. M. Wauthier 449 (1883) W; G; Circa Rio de Janeiro, leg. Schott s.n. W; leg. Gaudichaud G; leg. Schwacke 97 R; Niteroi, leg. P. Dusen 108 (15 XII 19) S; Ilha do Governador, leg. Z. A. Trinta 994, E. Fromm 2070, (14-VII-1970) R; HB; ibidem, Jardim Guanabara, leg. G.F.P. 5438 (6-XI-1960) HB; ibidem, leg. José Vidal s/n (18-X-1933) R; ibidem leg. Z. A. Trinta 14281 et E. From 2431, E. Santos 2537 (16-XII-1970) R; Campo Grande, Mendanha, Herb. Saldanha 527, R; Morro da Babilonia, leg. F. C. Hohne 25 (XI-1914) R; Margem do Itaguay, leg. P.H. Florestal (27-IX-1927) RB; Quei-

mados, leg. Netto (Teb. 1876) R; Campos, leg. J. Sampaio 2201 (III-1918) R; Macaé, leg. Z.A. Trinta 1094 e E. Fromm 2170 (11-XII-964) R.

TRIGONIA VILLOSA Aublet var. **MACROCARPA** (Benth.) Lheras

Lheras, *Trigoniaceae* in *Fl. Neotrop.*, Monograf. 19: 57. 1978. — *Trigonia macrocarpa* Benth., *London Journ. Bot.* 2: 373. 1843.

Esta variedade se caracteriza por ter a base do fruto arredondada e o ápice agudo; valvas com nervuras acentuadas, tomentosas na face externa, tendendo para velútneas, com pêlos mais longos de cor castanha; endocarpo com margem estreita, apresentando internamente pêlos castanhos um tanto longos e flexíveis. (Fig. 2)

Material estudado:

Guiana Inglesa: Leg Schomburgk 54 (1836) W, G, K; (Typus de *Trigonia macrocarpa* Benth.); *ibidem*, *idem* 63 W.

Brasil: Amazonas: Vista Alegre, leg. J. G. Kuhlmann 167 (III-1913) RB.

Território de Roraima: Caracahy, leg. J. G. Kuhlmann 60 (XII-1912) RB.

TRIGONIA VILLOSA Aublet var. **DUCKEI** Guimarães et J. R. Miguel n. var.

Frutex ramis fulvo-tomentosis. Foliis lamina obovato-elliptica vel oblongo-elliptica, infra fulvo-tomentosa, supra glabra vel glabrescens. Capsula elliptica, striata, fulvo-tomentosa, apice acuta, base attenuata, valvae dorso acuto carinato vel semi-alato. Epicarpium scabrum, extus flavo-tomentosum; endocarpium pilis brevibus, marginibus 7-10 mm latis. Semina in quoque loculo plura, pilis longis obtecta.

Material estudado:

Amazonas: Manaus, leg. A. Ducke (9-I-1933, com flores), (10-II-1933, com frutos) typus RB. *Ibidem*, Igarapé do Passarinho terra firme, leg. J. Chagas s/n (18-IV-1955) IAN, RB.

Rio Branco: leg. G.A. Black n.º 51-13828 (8-X-1951) IAN

Território de Roraima: Caracahy, leg. Ducke 1318 (31-IX-1943) IAN

Arbusto com ramos fulvo-tomentosos, lâmina obovado-elíptica ou oblongo-elíptica, fulvo-tomentosa na face dorsal, glabra ou glabrescente na face ventral. Cápsula elíptica estriada com ápice agudo, atenuada ou cuneada na base; valvas com dorso agudo, carinado ou semi-alado, pendentes pelos replos em número de 6. Epicarpo escabro, externamente amarelo-tomentoso; endocarpo com pêlos curtos e margens de 7-10 mm de largura. Sementes muitas por valva envolvidas por pêlos longos. (Fig. 1, 1a).

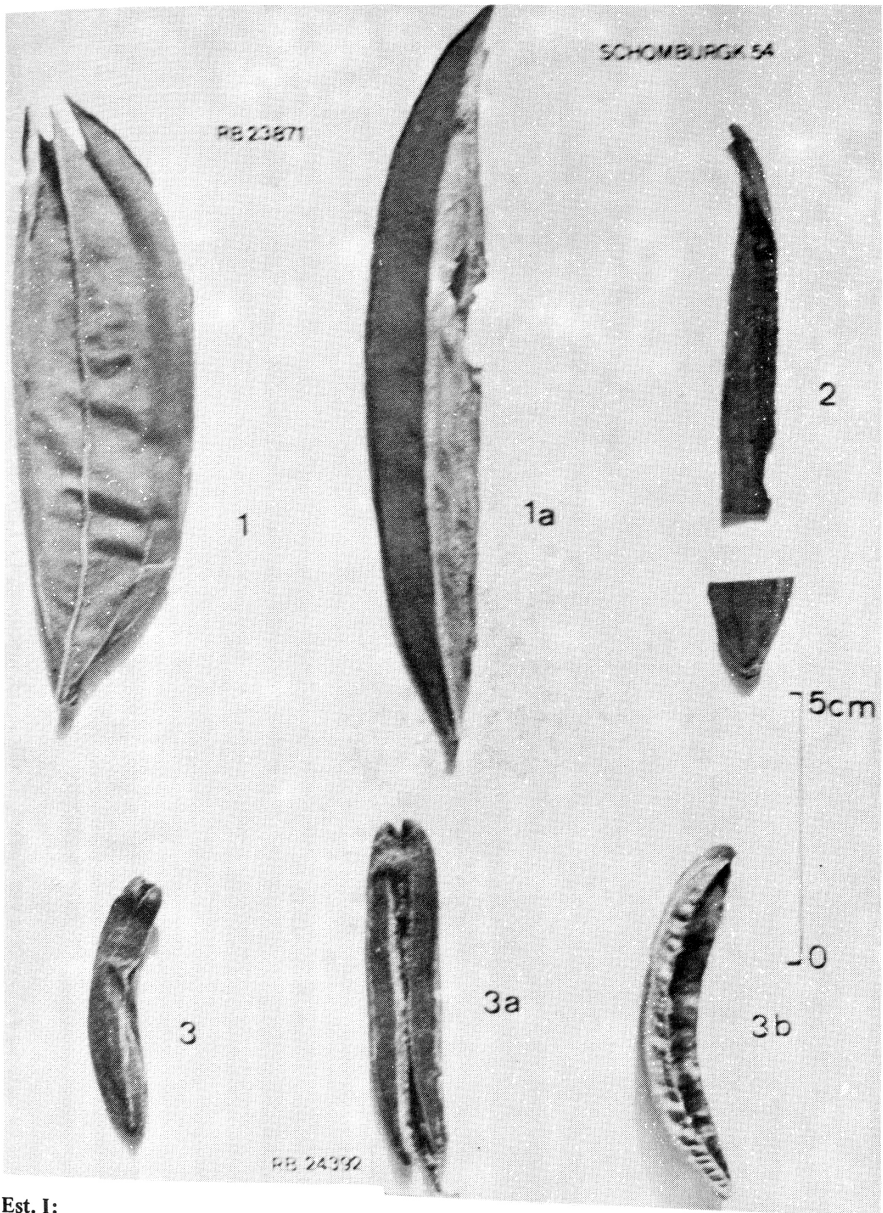
AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelas bolsas concedidas aos autores;

Aos Curadores e Diretores das seguintes Instituições, pelo empréstimo do material botânico que tornou possível a realização deste trabalho: G – Conservatoire et Jardin Botaniques, Genève, Switzerland; HB – Herbarium Bradeanum; IAN – Empresa Brasileira de Pesquisas Agro-pecuária, EMBRAPA; K – The Herbarium and Library, Royal Botanical Gardens, Kew, Inglaterra; R – Departamento de Botânica do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Brasil; S – Herbarium of Botanisk afdeling, Naturhistoriska Riksmuseet, Stockholm, Suécia; TUB – Institut für Biologie, Tübingen, Alemanha; W – Naturhistorisches Museum, Wien, Áustria.

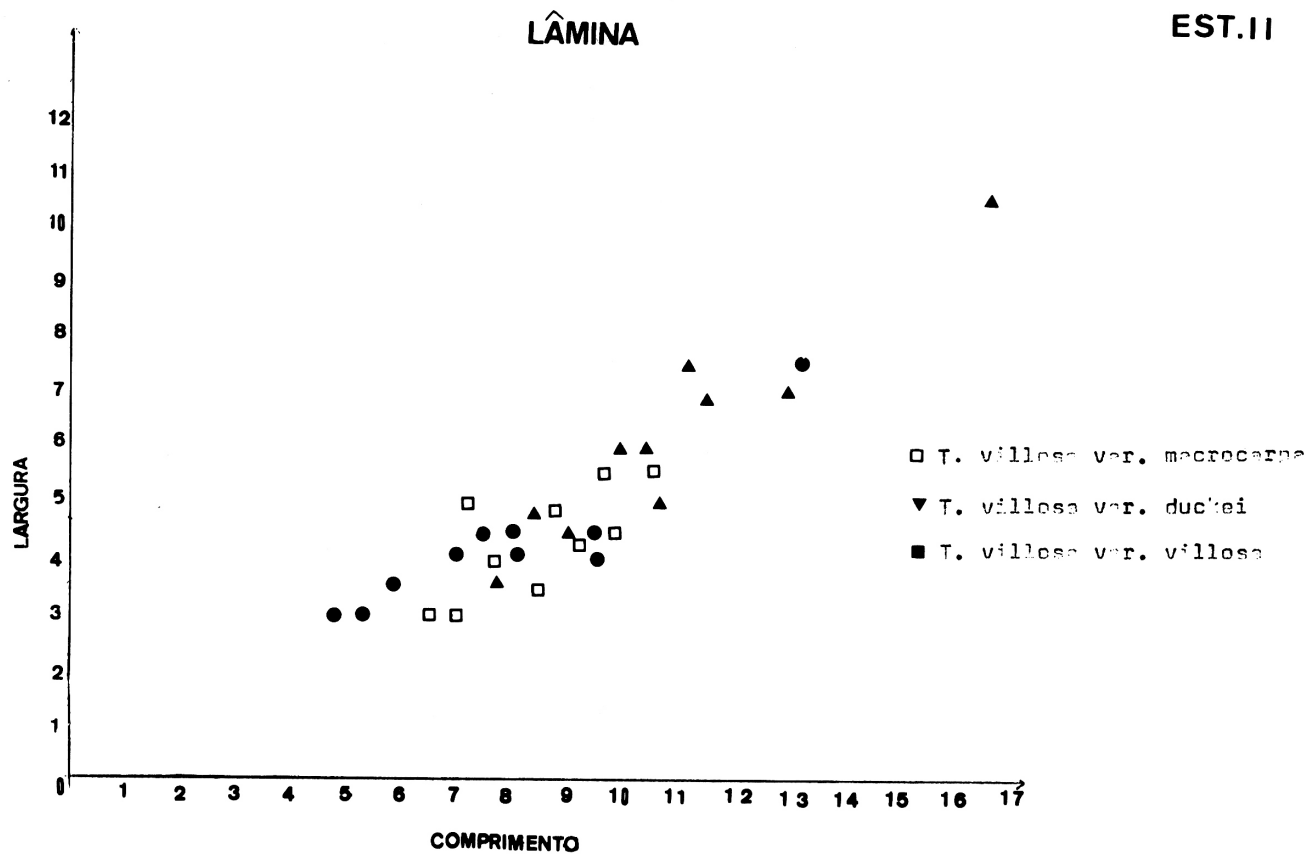
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUBLET, J.B.C. 1775. *Trigonia* in Hist. Pl. Guiane, text. 1: 387-392, t. 149-150.
BENTHAM, G. 1843. *Trigonia macrocarpa* Benth. Lond. Journ. Bot. 2: 373.
——— 1851. *Trigonia parviflora* Benth.
BENTHAM, G. ET J.D. HOOKER. 1867. Vockysiaceae in Gen. Plant. 1: 997.
CAMBESSEDES, J. 1829. Hippocrateaceae in Saint-Hillaire, Jussieu et Cambessés. Fl. Bras. Mer. 2: 112-116, t. 105.
CANDOLLE, A. P. DE 1824. Hippocrateaceae in Prodr. 1: 567-572.
CASARETTO, G. 1845. *Trigonia rytidocarpa* Casaretto in Nov. Stirp. Bras. Dec.: 76.
ENDLICHER, S.L. 1840. Gen. Pl. 1080-1081.
GRISEBACH, H.R.A. 1849. Trigoniaceae in Linnaea 22: 27-31.
GUIMARAES, E.F. ET AL. 1979. Contribuição ao conhecimento das Trigoniaceae Brasileiras II: Uma nova espécie do Estado da Bahia. Bol. Mus. Bot. Curit. Par. 36: 1-3, 8 figs.
HALLIER, H. 1918. Aublet's Unsichere Gattungen. Mededd. V. Rijks Herb. Leiden 35: 13.
HOEHNE, F. 1914. Trigoniaceae in Observações phytogeográficas, Physionomia e aspecto geral da vegetação. Relatório apresentado ao Sr. Coronel de Engenharia Candido Mariano da Silva Rondon, Chefe da Comissão Brasileira – Botânica. Expedição Científica Roosevelt – Rondon, anexo 2: 51-52.
LAMARCK, J.B.A.P.M. 1786. Encyclopedie Methodique 2: 211.
——— 1787. Tableau Encyclopedique 1(2): t. 347.
LHERAS, E. 1978. Trigoniaceae in Flora Neotropica. Monograf. 19: 1-73, 15 figs.
MARTIUS, C.F.P. von 1824. Nov. Gen. Sp. 1: 121-123, tab. 73.
MIGUEL, J.R. ET AL. 1978. Contribuição ao conhecimento das Trigoniaceae Brasileiras, I. *Trigonia boliviana* Warm., uma nova ocorrência para o Brasil. Bol. do Mus. Bot. Mun. Cur. Par. 33: 1-3, 1 fig., 2 fotos.
PETERSEN, O.G. 1897. Trigoniaceae in Engler u. Prantl., Nat. Pflanzenf. 3(4): 309-311, fig. 106, A-H.
REITZ, R. 1967. Trigoniaceae in Reitz. Flora Ilustrada Catarinense, Fasc. Trig. 1-10, 2 figs. 2 mapas.
STAFLEU, F.A. 1951. Trigoniaceae in Pulle, Flora of Suriname 3(2): 173-177.
TRINTA, E.F. ET E. SANTOS. 1971. Nova combinação no gênero *Trigonia* Aublet. Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, 41: 1-3.
VAHL, M. 1798. Eclogae Americanae 2: 52-54.
WARMING, E. 1875. Trigoniaceae in Martius, Fl. Bras. 13(2): 117-143, t. 22-27.



Est. I:

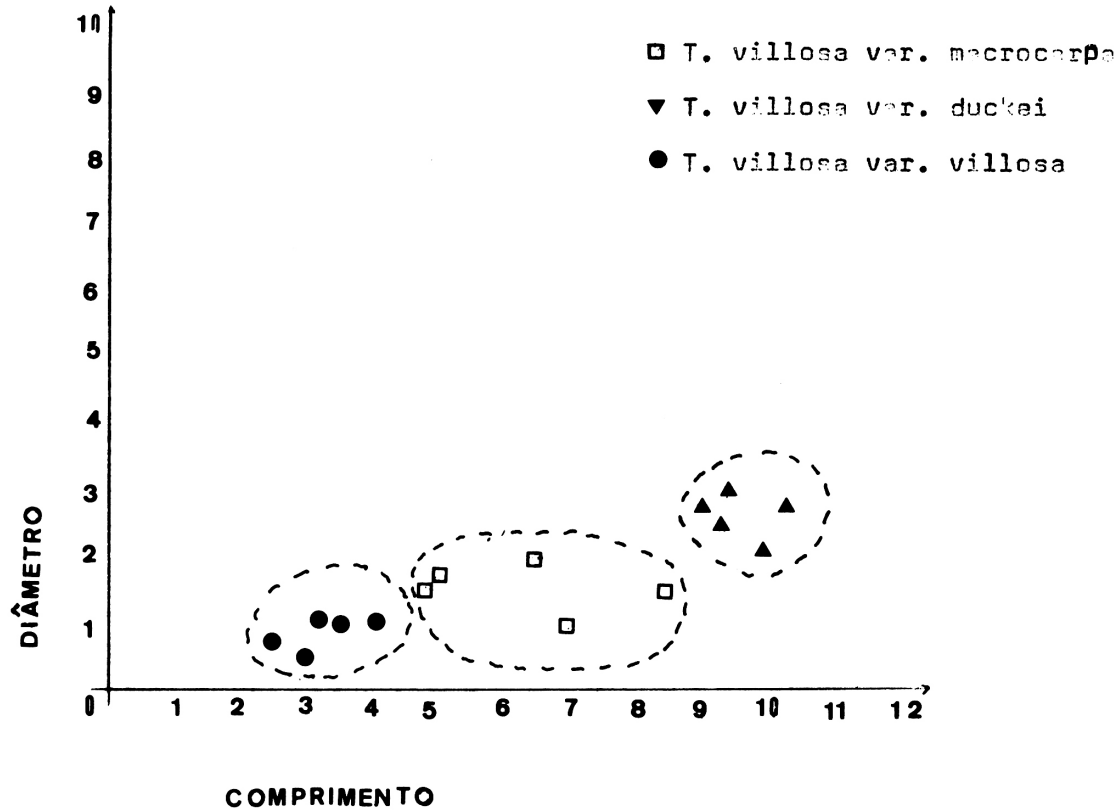
Figs. 1-1a. – *Trigonía villosa* Aublet var. *duckei* Guimarães et J. Miguel – 1. Cápsula em início de deiscência. 1a. Valva em visão lateral, evidenciando o endocarpo largo. Fig. 2 – *Trigonía villosa* var. *macrocarpa* (Benth.) Lheras-Valva em visão lateral, com endocarpo quase imperceptível; em baixo, base da cápsula destacada. Fig. 3 – *Trigonía villosa* Aublet var. *villosa* – 3. Cápsula jovem. 3a. Cápsula mostrando a deiscência em ambas as extremidades. 3b. Valva em visão lateral, patenteando o endocarpo estreito e ondulado.



Est. II - Diagrama da variação de *T. villosa* var. *duckei*, *T. villosa* var. *macrocarpa* e *T. villosa* var. *villosa*, quanto à largura e comprimento da lâmina foliar.

FRUTO

EST.III



Est. III – Diagrama da variação de *T. villosa* var. *duckei*, *T. villosa* var. *macrocarpa* e *T. villosa* var. *villosa*, quanto ao diâmetro e comprimento do fruto.